

# Mostra Científica da Farmácia

## O ALHO E SEUS BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS

Maria Vânia de Freitas Gonçalves<sup>1</sup>; Raimundo Nonato Gonçalves Feijó Filho<sup>1</sup>; Rita de Cássia Magalhães<sup>1</sup>; Jenilson Lopes Benevenuto<sup>1</sup>; Flávio Damasceno<sup>2</sup>; Cinara Vidal Pessoa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau

<sup>2</sup>Docente do curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau

Desde a antiguidade acredita-se nos benefícios que o alho traz para a saúde humana. As culturas egípcia, indiana, grega e romana tinham a visão de que o alho continha propriedades profiláticas e terapêuticas. A referida pesquisa objetivou o conhecimento sobre os benefícios terapêuticos do alho. Foi realizada uma revisão bibliográfica, tendo como base os artigos publicados nas bases de dados da biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, desta pesquisa foram revisados 5 artigos publicados entre 1999 e 2001, os estudos científicos identificaram presença de vários compostos que agem terapêuticamente no tratamento de parasitoses, desconfortos gastrintestinais, dislipidemias, verminoses intestinais, na doença hipertensiva, cardiovascular, câncer, além das atividades antiinflamatórias, antimicrobiana, antiasmática, prevenção de gripes e resfriados. Conhecido por vários nomes diferentes, dependendo da região em que é produzido e consumido. Os mais comuns são: alho-serpente, alho-bravo, alho-hortensa, alho-manso, alho-ordinário e alho-do-reino. Esta erva bulbosa, cujo nome científico é *Allium Sativum*, tem odor forte e característico de alimentos ricos em compostos sulfurados. A maior concentração de fotoquímicos terapêuticos encontra-se nos bulbos, popularmente conhecidos como dentes de alho. Seu cultivo é adaptado às regiões mais frias com período de dormência de dois meses. A pesquisa teve como resultados a ação oxidante da aliina, alicina e do ajoeno justificando o efeito do alho sobre as LDL, pois inibem a peroxidação lipídica por meio da inibição da enzima xantina-oxidase e de eicosanóides. O alho também eleva a capacidade total antioxidante do organismo devido à ação dos bioflavonóides quercetina e campferol, por meio de um mecanismo mediado pelo óxido nítrico e in vitro, agindo diretamente como varredor dos radicais livres. O alho também pode proteger contra o câncer de cólon, através da liberação de toxinas que inibe o crescimento de células cancerígenas, esse fato acontece devido o selênio e a vitamina C encontrada no alho. O alho ainda possui importante ação antimicrobiana, inicialmente descrita por Pasteur. Em 1944 Cavallito e Bailey testaram a ação bactericida da alicina, com efeitos positivos na inibição do crescimento de várias bactérias, tanto gram positivas quanto gram negativas. As evidências comprovam a eficácia terapêutica do alho na prevenção de algumas patologias causadas por vírus, bactérias e fungo. Apesar de não ter aprovação real da ANVISA considerando-o como alimento funcional, apresenta amplos benefícios à saúde, é claro que depende ainda de vários estudos comprovem cientificamente esses benefícios, conclui-se ainda que mais pesquisas, com rigor metodológico só corroborarão para determinar qual a melhor forma e dosagem necessárias de alho para obtenção dos efeitos terapêuticos.

**Palavras-chave:** Alho. Benefícios. Mecanismo de Ação.